

chc NA SALA DE AULA

Dicas para trabalhar os conteúdos com os estudantes - EDIÇÃO 346 (agosto)





A CHC tem um ambiente virtual exclusivo para a parceria com a SMESP. Acesse o código abaixo e descubra nossos **VÍDEOS** e **PODCASTS** feitos em colaboração com as escolas, **DICAS** para uso da revista em sala de aula e **MUITO MAIS!**



Olá, professora e professor!

A CHC na sala de aula é um material produzido pela equipe pedagógica da Ciência Hoje das Crianças. Nosso propósito é oferecer inspirações para que os conteúdos da revista possam ser usados... na sala de aula, é claro! A cada edição propomos atividades investigativas e interdisciplinares que você poderá colocar em prática com seus estudantes, mas é importante que não se prenda somente às nossas sugestões. Vá além! Use sua criatividade, compartilhe suas ideias com a gente pelo e-mail: redacao.chc@cienciahoje.org.br e bom trabalho!

Pronto/a para explorar o conteúdo desta edição com atividades investigativas, interdisciplinares, contextualizadas e lúdicas com suas turmas? Leia a revista e solicite aos estudantes que façam o mesmo, em casa e na escola. Veja nossas sugestões, use sua criatividade e faça ainda melhor, estimulando o protagonismo estudantil e a construção de conhecimento de forma colaborativa.



PARA TRABALHAR EM SALA DE AULA O ARTIGO

O pequeno Darwin

Página 2 da CHC 346

O artigo traz um olhar sobre a vida do grande naturalista inglês Charles Darwin a partir de um caminho muito interessante: sua infância. Como aquele menino se tornou uma pessoa que impactaria com suas ideias e trabalho a forma de ver e explicar os fenômenos da vida na Terra e marcaria para sempre a história da ciência? Além de aprofundar o estudo das contribuições do próprio Darwin, um trabalho integrado envolvendo atividades diversificadas pode ser realizado, com a promoção de discussões pertinentes sobre a biografia, a formação e o papel de cientistas, relações e imbricações das categorias de gênero/etnia e eurocentrismo na ciência, entre outras. Além disso, pode provocar na escola uma reflexão sobre o quanto certos tipos de crenças docentes, e seus reflexos na prática, podem favorecer ou desencorajar os estudantes para o aprendizado de ciências e para a carreira científica. Em que medida a sociedade, a escola e os professores reforçam de algum modo a ideia de que a ciência é para gênios? Como estimular, ampliar e valorizar a diversidade e o protagonismo de diferentes gêneros e etnias em projetos e programas de vocação científica? Após uma leitura coletiva e participativa do artigo, tirando dúvidas sobre o significado e a interpretação do texto, conduza na turma uma sondagem sobre o que os estudantes imaginam quando pensam em um(a) cientista. Uma ideia complementar é solicitar que desenhem em uma folha de papel um(a) cientista em ação. A análise das respostas e representações na

forma de desenhos pode revelar e ajudar a desconstruir visões limitantes e estereotipadas da ciência e do(a)s cientistas em geral. É importante desconstruir a concepção deformada que transmite um caráter individualista e elitista da ciência. Nessa perspectiva, os conhecimentos científicos aparecem como obras de gênios isolados, ignorando-se o papel do trabalho coletivo e cooperativo. Essa construção social vem predominando e influenciando a imagem que estudantes e população em geral têm dos cientistas, sendo reforçada em produções midiáticas, como desenhos animados e filmes no cinema e na TV. O silenciamento também reforça o eurocentrismo na escola e nos currículos. Pouco se fala de pensadores e cientistas de outros continentes. Pouco se aprende sobre a história, as contribuições culturais e científicas dos diferentes povos da África, por exemplo. Que tal organizar um trabalho interdisciplinar nessa perspectiva? Questione a turma sobre: para que serve a ciência? Como trabalham o(a)s cientistas? Que cientistas saberiam citar? Conhecem cientistas brasileiro(a)s? Que tal explorar biografias e entrevistas para identificar cientistas do passado e da atualidade? Como podemos estimular o pensamento científico desde a infância a partir da curiosidade e espírito investigativo como aconteceu com Darwin? Onde está presente a ciência? Proponha um desafio em grupos à sua turma: pesquisar e fazer observações em casa, na escola e no cotidiano em geral citando exemplos que evidenciem a presença da ciência. Cada grupo poderá ficar responsável por uma categoria (alimentos, produtos de limpeza, saúde, vestuário, esporte, tecnologias etc.) ou por locais (em casa, na escola, no hospital, no parque etc.).

Matriz de Saberes no Currículo	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados
<ul style="list-style-type: none"> . Pensamento científico, crítico e criativo; . Comunicação; . Resolução de problemas. 	 

Saiba + em:

Charles Darwin



bit.ly/3O8VTBd

Você, cientista!



bit.ly/3D8TRdK

Quem quer ser cientista?



bit.ly/3O7c7uk



PROJETO PARA LEITURAS
PRODUÇÃO

PARA TRABALHAR EM SALA DE AULA O ARTIGO

É coaxando que eles se entendem

Página 6 da CHC 346

O texto do artigo aborda as vocalizações (coaxos) que são tema de pesquisas sobre história natural/ecologia dos anfíbios anuros (sapos, rãs e pererecas). Explore com a turma o fato de o coaxar ser uma das ferramentas de estudos em áreas como a zoologia, ecologia, bioacústica, divulgação científica, etologia, geoprocessamento, biologia da conservação, genética e outras igualmente importantes para a investigação do impacto de fatores geralmente resultantes de ações antrópicas na conservação de anfíbios anuros. Muitas vezes representados de forma negativa em publicações da tradição popular, os anfíbios têm grande importância ecológica. Procure sondar o que os estudantes conhecem sobre esses animais, as espécies da região, as diferenças básicas entre sapos, rãs e pererecas e seus papéis em cadeias e teias alimentares, considerando que vivem na transição água-terra. Outra possibilidade de abordagem é a pesquisa sobre biopatentes e biopirataria, lembrando que anfíbios são fontes de compostos biologicamente ativos, usados em pesquisas farmacológicas. Ao estudar as características desses animais, os estudantes poderão compreender por que eles são considerados organismos bioindicadores da qualidade ambiental. Com pele fina e permeável – importante na respiração cutânea –, os anuros são muito sensíveis a alterações ambientais tanto no solo quanto na água e no ar. Exiba documentários obtidos na internet para ilustrar a diversidade de vocalizações na natureza, incluindo outros grupos animais além de anfíbios, como aves e mamíferos.

Se for possível, organize um passeio em área natural para que os estudantes possam observar alguns animais de hábito diurno e gravar sons com telefones celulares. Relacione o texto do artigo com as seções *Um mundo de curiosidades* e *Baú de Histórias* desta edição. Atente com a turma que a produção de sons dos animais não se restringe à vocalização. Explore exemplos como vibrações sonoras ampliando o trabalho para invertebrados.

Matriz de Saberes no Currículo	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados
<ul style="list-style-type: none"> . Comunicação; . Pensamento científico, crítico e criativo. 	  

Saiba  em:

Especialista em bioacústica!



bit.ly/3PTfd6z

Quero saber...



bit.ly/3NNLrxm

Salvem os anfíbios!



bit.ly/3NMMEF5

PARA TRABALHAR EM SALA DE AULA O ARTIGO

Rochas de plástico existem?

Página 10 da CHC 346

O foco do artigo é a poluição dos oceanos por plásticos a partir do exemplo de formação de plastiglomerados na Ilha de Trindade, próxima ao litoral do Espírito Santo. É sempre interessante que os estudantes procurem localizar geograficamente no mapa ou globo os locais citados. Proponha uma leitura oral do artigo, procurando tirar possíveis dúvidas sobre o significado de termos que possam dificultar a interpretação pela turma. Além do próprio artigo, a turma pode buscar informações complementares em fontes confiáveis sobre tipos de plástico, notícias sobre poluição das águas e oceanos de modo geral e especificamente por resíduos plásticos, bem como o impacto na biodiversidade. Após esse trabalho, pode-se organizar o material levantado e, sob uma abordagem curricular interdisciplinar e contextualizada, contemplar, além do estudo dos conceitos científicos envolvidos, discussões sobre os efeitos socioambientais provocados pela forma de produzir, consumir e destinar resíduos da sociedade em geral. Há aqui uma oportunidade de enfoque Ciência-Tecnologia-Sociedade-Ambiente (CTSA) cruzando problematizações de questões ambientais com o consumismo e sociedade de consumo, entre outras possibilidades, favorecendo a ampliação do pensamento crítico e de um olhar menos fragmentado sobre a realidade. Um trabalho estatístico com levantamento de dados sobre produção e destinação de resíduos no Brasil e no mundo permitirá a mobilização de análises, construções e comparações de gráficos e tabelas.

Diferentes questões podem ser levantadas demandando atividades de natureza investigativa, como exibição de documentários e trabalhos de campo com visita a uma região de litoral a ou outro ecossistema afetado por resíduos plásticos. Atividades experimentais sobre características físico-químicas de plásticos e biodegradabilidade, que certamente não comprometam a segurança física dos estudantes, também podendo ser planejadas e executadas com as turmas. Outra possibilidade é organizar um mural ilustrando a biodiversidade que sofre, de modo direto e indireto, com a poluição de oceanos e ecossistemas relacionados.

Matriz de Saberes no Currículo	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados
<ul style="list-style-type: none"> · Pensamento científico, crítico e criativo; · Responsabilidade e participação; · Comunicação. 	

Saiba  em:

O mar não está pra peixe, está pra plástico!



bit.ly/3PXIVHs

Plásticos do futuro



bit.ly/3XRgpcM

Oceanos





bit.ly/44jSKUL

PARA TRABALHAR EM SALA DE AULA A SEÇÃO

Baú de Histórias – Sapo com medo d’água – Conto popular

Página 14 da CHC 346

Organize na turma uma leitura dramatizada do texto. Ele permite explorar aspectos da biodiversidade e estratégias adaptativas. Atente para corrigir possíveis explicações de cunho lamarquista. Que outras estratégias, características e hábitos existem entre os anfíbios? Um trabalho interdisciplinar a respeito do efeito das ações antrópicas sobre o meio ambiente e uma análise crítica e ética do antropocentrismo em relação ao ambiente natural e demais espécies do planeta podem ser realizados.

Matriz de Saberes no Currículo	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados
<ul style="list-style-type: none">· Empatia e colaboração;· Comunicação.	 

Saiba  em:

Anfíbios



bit.ly/3ruxc96

Sapo cururu, na beira do rio...





bit.ly/3PPmuUS

PARA TRABALHAR EM SALA DE AULA A COLUNA

Mundo Animal – Clã camelídeo

Página 16 da CHC 346

Amplie as referências da turma ao apresentar e comparar os camelídeos de diferentes continentes, destacando os da América do Sul. Explore aspectos da biodiversidade entre esses animais, buscando relacionar características adaptativas aos ambientes onde vivem, atentando para corrigir explicações de cunho lamarquista. Procure vídeos e fotos na internet para ilustrar a diversidade no grupo.

Matriz de Saberes no Currículo	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados
<ul style="list-style-type: none">. Pensamento científico, crítico e criativo;. Comunicação.	 

Saiba + em:

É camelo ou dromedário?



bit.ly/3DbxKni

Camelo no gelo?




bit.ly/46M2RTN

PARA TRABALHAR EM SALA DE AULA A COLUNA Matematicamente – Polígonos espetáveis

Página 17 da CHC 346

Antes do trabalho, retome com a turma o que são polígonos. Proponha uma leitura do texto tirando dúvidas de interpretação, caso existam. Organize em grupos a execução das atividades descritas com papel e canetas coloridas ou outro material concreto. Registre no quadro as ideias apresentadas pelos grupos acerca dos polígonos espetáveis discutindo possíveis divergências.

Matriz de Saberes no Currículo	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados
<ul style="list-style-type: none">· Pensamento científico, crítico e criativo;· Comunicação;· Resolução de problemas.	

Saiba  em:

Matemática



bit.ly/3PTzw3H

A beleza escondida dos quadriláteros





bit.ly/3Dtw2hf

PARA TRABALHAR EM SALA DE AULA A COLUNA

A ciência das coisas – A idade da Terra

Página 18 da CHC 346

A análise do texto pode desencadear atividades investigativas interdisciplinares sobre diferentes hipóteses acerca da idade da Terra, como as técnicas utilizadas para datação, método científico, estrutura interna da Terra e tipos de rochas. Uma pesquisa na internet em fontes confiáveis pode ser feita para exibição de vídeos e animações, tornando menos abstrato o conteúdo trabalhado.

Matriz de Saberes no Currículo	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados
<ul style="list-style-type: none">. Pensamento científico, crítico e criativo;. Comunicação.	 

Saiba  em:

Como a Terra nasceu?



bit.ly/3rlvAyx

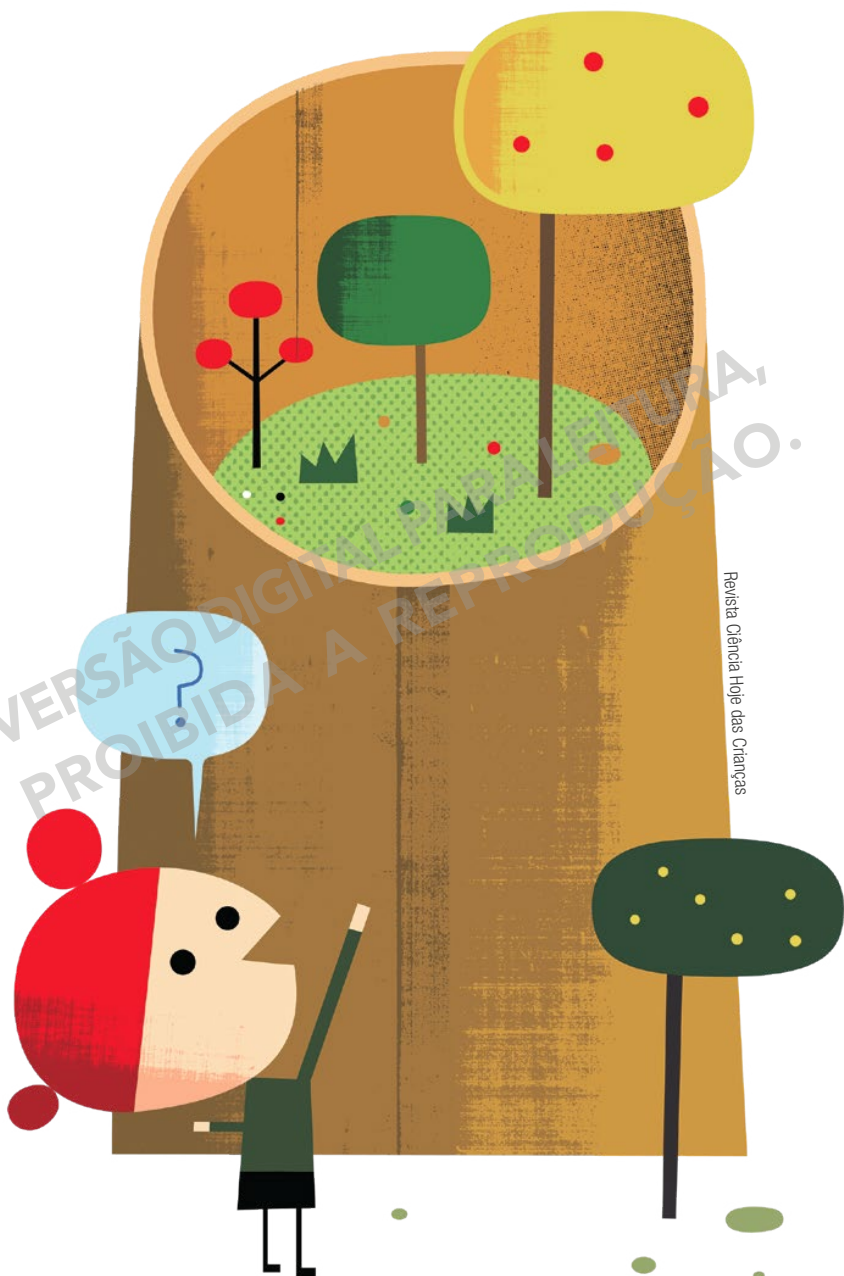
E se eu não morasse na Terra?



bit.ly/46MHuCO

VERSÃO DIGITAL DA REVISTA
PROIBIDA A REPRODUÇÃO.

Revista Ciência Hoje das Crianças





PARA TRABALHAR EM SALA DE AULA A SEÇÃO

Mundo de curiosidades

Página 19 da CHC 346

Cada uma das curiosidades pode gerar aprofundamentos e investigações feitas pela turma. Oriente sempre a pesquisa para que os estudantes consultem fontes confiáveis e adequadas à faixa etária. Sempre que possível, amplie o trabalho por meio de observação em áreas naturais e atividades práticas. Uma das curiosidades desta edição (sonogramas) pode ser articulada com outros textos sobre anfíbios.

Matriz de Saberes no Currículo	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados
<ul style="list-style-type: none">· Pensamento científico, crítico e criativo;· Comunicação.	 

Saiba  em:

Quero saber...



bit.ly/44uYs60

Olhar o céu para medir a Terra



bit.ly/3Dq6scZ

Vulcanólogo!



bit.ly/3pznxXL

PARA TRABALHAR EM SALA DE AULA A SEÇÃO

Que bicho foi esse? Avô dos dinos??? Mesossauro, ele veio primeiro!

Página 20 da CHC 346

Leia com a turma o texto da seção, tirando dúvidas sobre o significado de palavras desconhecidas. Procure contextualizar a história do mesossauro (*Brazilosaurus sanpauloensis*), que viveu entre 290 a 248 milhões de anos atrás (Período Permiano). Sonde as concepções da turma sobre esse e outros períodos geológicos. Trabalhe escalas de tempo geológico com a turma, representando as diferentes eras e períodos de forma clara e enriquecida com imagens pesquisadas pelos estudantes para que reconheçam que os mesossauros não eram contemporâneos dos chamados dinossauros. Explore o nome do animal apresentado na seção e proponha uma pesquisa de nomes de outras espécies que fazem referência ao Brasil no passado remoto e na atualidade. Investigue com a turma: por que ele não é considerado um dinossauro? O texto da seção relata como os mesossauros deram base às ideias de Wegener e faz referência a termos como Gondwana, Pangeia, placas tectônicas e deriva continental, que podem ser objeto de investigação interdisciplinar articulando tópicos da zoologia, arqueologia e geopaleontologia com produção de modelos e maquetes representativos dos continentes antes e atualmente. Uma pesquisa sobre o trabalho de Wegener e as controvérsias que ele provocou no meio científico pode ampliar as referências sobre os conceitos apresentados em uma perspectiva histórica da ciência. Discutam as características de diferentes

registros fósseis e busquem na internet a localização de sítios paleontológicos no Brasil e no mundo. Se for possível, organize uma visita a um desses sítios e/ou a museus (inclusive virtuais) com exposições sobre o tema. Proponha aos estudantes uma representação artística do mesossauro buscando referências em outras fontes. Exiba animações sobre deriva continental, placas tectônicas e documentários sobre outros seres extintos e discuta como o processo de extinção de uma espécie é irreversível. Ao destacar como os paleontólogos trabalham, o texto da seção também pode estimular uma pesquisa sobre métodos e tecnologias usadas por esses profissionais.

Matriz de Saberes no Currículo	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados
<ul style="list-style-type: none"> · Pensamento científico, crítico e criativo; · Responsabilidade e participação. 	

Saiba  em:

Reconstruindo a Pré-história



bit.ly/3MR4Ahm

Preciso levar essa ideia adiante



bit.ly/3D7NtUa

Verão na Pangeia



bit.ly/3O8sWFp


PARA TRABALHAR EM SALA DE AULA A SEÇÃO

Quando crescer, vou ser... pesquisador(a)!

Página 22 da CHC 346

Leia coletivamente o texto da seção. Pergunte se os estudantes conhecem alguém que exerce essa profissão, o que acham que significa ser pesquisador(a) e se alguém, pensando no futuro, tem interesse pessoal nessa carreira. Que tipo de habilidades os estudantes acham importantes para exercer essa profissão? Liste no quadro as habilidades citadas. Como a escola pode ajudar a desenvolver essas habilidades? Que tipos de pesquisas existem? É importante desconstruir a visão que limita a pesquisa nas Ciências Naturais. Se possível, organize uma entrevista com um(a) pesquisador(a). Caso não seja viável uma entrevista presencial, a turma pode planejar e realizar como alternativa uma por e-mail, vídeo ou outra forma de estratégia remota.



Matriz de Saberes no Currículo	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados
<ul style="list-style-type: none"> . Autoconhecimento e autocuidado; . Autonomia e determinação; . Repertório cultural. 	

Saiba  em:

Quem quer ser cientista?



bit.ly/3O7c7uk

Amor pela profissão



bit.ly/3O7zWCf

Quem pode descobrir?



bit.ly/3pHKHC4




PARA TRABALHAR EM SALA DE AULA A SEÇÃO

Onde estamos? Na casa de Santos-Dumont

Página 24 da CHC 346

A seção traz nesta edição a casa-museu conhecida como A Encantada, erguida em 1918 em Petrópolis, cidade serrana do do estado do Rio de Janeiro. Explore com a turma o site da prefeitura da cidade e outros que mostram detalhes interessantes da casa, abordando aspectos históricos e outros de natureza logística, aproveitando a atividade para organizar um roteiro fictício de visita. Como chegar? Há estacionamento para veículos no local ou próximo? Há terminal rodoviário? Quais são os dias/horários de abertura ao público? A entrada é gratuita? Quanto custa? Há descontos para certos públicos? Como é a acessibilidade do espaço? Que atrações internas e externas a casa apresenta? Há possibilidade de visitas guiadas? Existem locais para refeições ou lanches? Há sanitários? Assim, diversas competências e habilidades podem ser ampliadas em atividades de planejamento como essa, que exige gestão de tempo, recursos e organização. O trabalho de pesquisa pode ser expandido com as turmas para que essa visita fictícia seja conjugada a outras atrações, próximas à Encantada, de interesse histórico, geográfico, biológico ou simplesmente turístico. Além de ampliar as aprendizagens conceituais, os estudantes terão a oportunidade de expandir suas referências culturais. A partir das descrições e imagens da casa-museu, proponha que desenhem ou façam modelos/maquetes representando-a. Organize uma exposição dos trabalhos para a escola e a comunidade.

Um mural com linha do tempo destacando aspectos da biografia de Alberto Santos Dumont pode ser construído a partir de consulta a fontes diversificadas mas confiáveis. Há vídeos com programas e documentários sobre a Encantada e sobre a história de Santos Dumont disponíveis gratuitamente na internet que podem ser exibidos aos estudantes, ilustrando aspectos curiosos e interessantes descritos na seção.

Matriz de Saberes no Currículo	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados
<ul style="list-style-type: none"> . Abertura à diversidade; . Repertório cultural. 	

Saiba + em:

Gente da nossa história



bit.ly/3qzFjky

Museu



bit.ly/45Rl6pf

Voando com destino certo



bit.ly/3D5vmya

PARA TRABALHAR EM SALA DE AULA A SEÇÃO

Mão na massa – No ar com Santos-Dumont!

Página 26 da CHC 346

Dentro do contexto de celebração dos 150 anos de nascimento de Santos-Dumont são propostos dois modelos de aviões em papel: um inspirado no 14-Bis e outro, no Demoiselle. Embora o 14-Bis tenha sido um protótipo da aviação, para especialistas, o Demoiselle foi o melhor modelo criado por Alberto Santos-Dumont e importante para a popularização da aviação. Santos-Dumont publicou as plantas do modelo em uma revista norte-americana (*Popular Mechanics*) e empresas produziram centenas de exemplares para vender. A atividade proposta na seção é lúdica e exequível na realidade das escolas, permitindo abordar



Revista Ciência Hoje das Crianças

conceitos físicos de aerodinâmica. Questione os estudantes sobre as hipóteses que levantaram após compararem o desempenho dos modelos construídos por eles. Uma pesquisa sobre a área de estudo conhecida como biomimética pode ser muito interessante, mostrando outros exemplos de como a humanidade pode aprender com a natureza e aplicar esse conhecimento nas ciências e tecnologias. Existem outras atividades práticas que abordam aspectos da aerodinâmica em edições da CHC. Retome sempre com os estudantes as ideias apresentadas inicialmente e organize o debate e a revisão das respostas a partir das novas aprendizagens.

Matriz de Saberes no Currículo	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados
<ul style="list-style-type: none"> . Pensamento científico, crítico e criativo; . Comunicação. 	<div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div data-bbox="605 749 700 848"> <p>8 EMPREGO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÔMICO</p> </div> <div data-bbox="712 749 808 848"> <p>9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA</p> </div> </div>

Saiba  em:

Santos Dumont



Avião magnético



Nas asas da tecnologia



PARA TRABALHAR EM SALA DE AULA A SEÇÃO Superdicas (dicas de livros, filmes, aplicativos etc.)

Página 28 da CHC 346

Aproveite as dicas para ampliar as referências culturais da turma e promover uma educação para uso crítico, ético e seguro das TICs em diferentes contextos sociais. Explore as possibilidades para levar o estudante a sair do simples papel de consumidor das produções midiáticas para ações de protagonismo, autonomia, participação, mobilização social e socialização de conhecimento.

Matriz de Saberes no Currículo	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados
<ul style="list-style-type: none">• Pensamento científico, crítico e criativo;• Responsabilidade e participação;• Comunicação.	 <p>4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE</p> <p>10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES</p> <p>12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS</p>

Saiba  em:

O nascimento da internet



bit.ly/3J3t5Hf

Profissional de divulgação científica!



bit.ly/43xf4cT

Muito antes do celular





bit.ly/3P5hkUu

PARA TRABALHAR EM SALA DE AULA A SEÇÃO

Fala aqui

Página 28 da CHC 346

Proponha à turma uma leitura oral e comentada das cartas, estimulando que expressem suas impressões. Incentive-os também a escrever para a redação da revista CHC. Uma sugestão interessante é realizar com os estudantes uma atividade com foco na escrita de cartas para destinatários escolhidos de acordo com o trabalho desenvolvido pela turma/escola: artistas, familiares, cientistas, lideranças comunitárias, representantes políticos, pessoas que trabalham na escola, entre outras possibilidades.

Matriz de Saberes no Currículo	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados
<ul style="list-style-type: none">. Pensamento científico, crítico e criativo;. Comunicação;. Empatia e colaboração.	 

Saiba  em:

Muito antes do celular



bit.ly/3p3C5oR

Ciência postal



bit.ly/3Cn2MYW

Escrevendo à mão





bit.ly/43weWua

PARA TRABALHAR EM SALA DE AULA A SEÇÃO Batata quente

Página 30 da CHC 346

Sonde se a turma já conhecia a brincadeira e, em seguida, coloque-a em prática, articulando-a com outras da tradição cultural. Uma proposta interessante é usar a dinâmica de brincadeiras como recurso no aprendizado de ciências e de outros campos do conhecimento. Solicite à turma que pesquisem outros exemplos. Essas atividades podem ampliar habilidades socioemocionais e promover a criatividade, entre outras possibilidades.

Matriz de Saberes no Currículo	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados
<ul style="list-style-type: none">· Comunicação;· Autoconhecimento e autocuidado;· Autonomia e determinação.	 

Saiba  em:

Biodiversidade em jogo



bit.ly/44Deaf5

Brincadeiras de ontem, hoje...



bit.ly/3NjIzKW

Gira, Brasil!



bit.ly/43SGbim



VERSÃO DIGITAL PARA LEITURA,
PROIBIDA A REPRODUÇÃO.

A vida de Santos-Dumont

A edição traz dois conteúdos em homenagem aos 150 anos de nascimento de Alberto Santos-Dumont e isso representa uma excelente oportunidade para um trabalho literário/artístico de natureza interdisciplinar desenvolvido a partir da pesquisa de aspectos de sua biografia. Inspirados no artigo que fala da infância de Santos-Dumont, pode-se propor à turma uma pesquisa mais aprofundada sobre diferentes fases da vida deste brasileiro que tanta importância teve na História por meio de suas contribuições como pioneiro na aviação. Que outros interesses tinha Santos-Dumont? Que outros trabalhos realizou? Como eram o menino e o jovem Santos-Dumont? A partir de informações obtidas em fontes variáveis e confiáveis em uma pesquisa orientada e depois sistematizadas em categorias (aspectos pessoais, vida familiar, estudos, trabalhos, influências, viagens etc.) os estudantes podem elaborar, de forma coletiva, textos inspirados na vida de Santos-Dumont. Estes textos podem compor um livreto ilustrado pelos estudantes e/ou uma peça a ser dramatizada. Não há necessariamente aqui um compromisso com a realidade ou exatidão de fatos apresentados, desde que a produção seja claramente assumida e apresentada como ficcional, somente baseada/inspirada na biografia de Santos-Dumont. A turma pode optar por representar apenas uma etapa da vida dele e empenhar-se em obter elementos para uma rica contextualização histórica com elementos narrativos e cênicos conforme o tipo de produção escolhida. É importante que essa produção seja socializada para e a escola e comunidade.

Campanha #SalveOsAnfibios

Desconstruir certas visões etnoecológicas é um trabalho desafiador que exige esforços contínuos na educação científica. Dentre os animais vertebrados, os anfíbios correspondem ao grupo mais ameaçado, sendo registrados no Brasil significativos declínios populacionais e até mesmo a extinção de espécies. Embora sejam empenhados esforços conservacionistas relativamente bem-sucedidos, um dos obstáculos para a efetividade de ações junto a comunidades é a visão negativa que boa parte da sociedade tem dos anfíbios, vistos como animais venenosos, amaldiçoados e transmissores de doenças – principalmente no que se refere aos anfíbios anuros. Um trabalho de sondagem de concepções entre os estudantes e a comunidade escolar pode ser realizado por meio da aplicação de questionários elaborados sob orientação docente. A partir da análise das respostas, um projeto voltado à intervenção na realidade pode ser desenvolvido de forma interdisciplinar, com o objetivo de desmistificar estigmas e mitos sobre esses animais e promover um olhar ecológico mais conservacionista. Usando a criatividade e mobilizando conhecimentos interdisciplinares, as turmas podem fazer campanhas em prol dos anfíbios, com destaque para espécies de nossa fauna. Deverão criar e produzir folhetos físicos e digitais, podcasts, vídeos curtos para divulgação em mídias e aplicativos diversos. Com auxílio das equipes de informática e línguas, há possibilidade de ampliar o alcance da pesquisa, tanto no que se refere a mídias quanto aos idiomas. É importante garantir a acessibilidade com legendas e audiodescrição.

Bom trabalho!



Nas Ondas do Rádio



Programa



CIDADE DE
SÃO PAULO
EDUCAÇÃO



/RevistaCHC



@ciencia_hoje_das_crianças